



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



INVESTIGANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE HISTÓRIA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR TUTU (CRISTÁLIA/MG) E SEUS RESULTADOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Autor(es): Jonice dos Reis Procópio, Sebastião Geraldo Ferreira, JUNIA PATRICIA BORGES SOUSA, Márcia Miranda Lemes Carvalho, Maria Gracylene Rodrigues Cunha

O presente estudo analisa um projeto de prática pedagógica executado por Bolsistas do Subprojeto História PIBID Unimontes/UAB/História - Pólo Cristália MG, na Escola Estadual Professor Tutu, com as turmas dos 7^{os} anos I e II do turno matutino, que inclui adolescentes de 12 a 14 anos de idade. O tema estudado com os discentes foi Escravidão, dominação X resistência, parte específica do tópico O sistema Colonial e a realidade efetiva da colonização. Os principais objetivos do projeto voltaram-se para despertar nos educandos o interesse pela disciplina de História, melhorar as relações interpessoais, desenvolver habilidades e capacidades relacionadas ao tema estudado de acordo com a proposta orientada pelo Currículo Básico Comum da disciplina História, dos anos finais do Ensino Fundamental. A preparação para o desenvolvimento do projeto incluiu observação da realidade escolar das turmas, o estudo do Currículo Básico Comum, entrevistas com os discentes e com a direção escolar. Foram realizadas reuniões com as supervisoras e coordenadora de área para esclarecimento do conteúdo teórico, estudo de bibliografia específica e elaboração do material didático-pedagógico. Após a execução do projeto a equipe iniciou a análise de seus resultados. A primeira constatação feita é que apesar das atividades serem muito semelhantes, quando aplicadas nas duas turmas geraram resultados muito diferentes. Enquanto uma das turmas se mostrou muito tranqüila, participativa, interagindo bem com os docentes e questionando bastante o conteúdo proposto, na outra prevaleceu desinteresse e grande nível de indisciplina. Observa-se que nessa segunda turma seria necessário desenvolver medidas, atitudes e materiais didáticos adequados ao nível de diversificação discente, além de outras metodologias que respeitem seu nível de amadurecimento sócio-emocional e cultural. Diversos podem ser os resultados da não mudança postural do docente quando os estudantes demonstram desinteresse pelas aulas, passando pela perda de auto-estima, baixo rendimento escolar, indisciplina e evasão escolar. Além dessa constatação, a equipe aventou a hipótese de que a indisciplina não se caracteriza apenas negativamente, podendo ser uma forma de manifestação do “querer algo novo”, diferente daquilo que lhe é oferecido, podendo ser canalizada na busca da construção do conhecimento, obviamente exigindo do professor grande habilidade. O projeto se encontra na fase final da análise da prática pedagógica nas turmas.

Agência financiadora: CAPES